



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Urolitíase Em Crianças Atendidas Em Hospital Infantil De Cuidados Terciários

Autores: LUANA AMANCIO; MAIRA FEDRIZZI; MARIA GORETTI MOREIRA GUIMARÃES
PENIDO; NILZETE LIBERATO BRESOLIN

Resumo: Objetivos: Identificar as características demográficas e clínicas de crianças com urolitíase, a etiologia da doença calculosa, tratamento e evolução da doença, com ênfase na presença de alterações metabólicas e na ocorrência de recidivas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo que avaliou, retrospectivamente, 106 crianças no período de 2002-2012, internadas em hospital infantil de Florianópolis-SC, Brasil, devido urolitíase, com ou sem acompanhamento ambulatorial. Houve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisas. Resultados: História familiar foi encontrada em 85% dos pacientes. Dor abdominal (56,7%), cólica nefrética (44,2%) e infecção urinária (37,5%) foram as principais manifestações. Entre os pacientes avaliados quanto à presença de distúrbio metabólico, identificou-se a presença destes em 93,2%, sendo mais comum hipercalciúria (74,6%). Houve resposta ao tratamento medicamentoso dos distúrbios metabólicos em 52,9% dos pacientes, com recidiva de litíase renal em 34,2% deles. Tratamento cirúrgico foi instituído em 37,7% dos casos. Metade dos cálculos avaliados era de oxalato e fosfato de cálcio. Anormalidade anatômica e doença sistêmica foram encontradas em 14,2% e 13,2%, respectivamente. Apenas 4,7% dos pacientes continuaram o acompanhamento, 73,8% não continuaram, 6,6% foram encaminhados para outros serviços e 8,5% receberam alta. Conclusão: Há alta prevalência de distúrbios metabólicos como fator etiológico de urolitíase na população pediátrica estudada, sendo eles hipercalciúria (74,6%), hipocitraturia (44,1%) e hiperuricosúria (30,5%). Todos potencialmente tratáveis. Além disso, há alta taxa de antecedentes familiares de litíase (85%). Portanto, justifica-se uma investigação detalhada, sobretudo metabólica, da etiologia da doença calculosa renal em todas as crianças que apresentarem ao menos um episódio de litíase renal.